



Trabalhos Científicos

Título: Maíra Ravel Nunes (Hospital Regional Antonio Dias), Giordanna Gabrielly Ferreira (Hospital Regional Antonio Dias), Nayara Moreira (Hospital Regional Antonio Dias), Percival Thiago Nunes (Hospital Regional Antonio Dias)

Autores: Introdução: A hipotermia neonatal, caracterizada por temperatura axilar inferior a 36,5 °C, constitui fator de risco independente para mortalidade e complicações graves, como hipoglicemias, acidose metabólica, distúrbios de coagulação, sepse e hemorragia intraventricular. Durante o transporte de recém-nascidos, especialmente prematuros e de muito baixo peso ao nascer, a perda de calor é frequente e pode agravar a instabilidade clínica, tornando a manutenção da normotermia um indicador essencial de qualidade na assistência perinatal e neonatal.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi reunir, por meio de revisão sistemática da literatura, as principais estratégias para prevenção da hipotermia e promoção da normotermia durante o transporte neonatal.

Metodologia: A revisão foi conduzida conforme recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, até setembro de 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, com os descritores “neonatal transport”, “hypothermia”, “normothermia”, “transport incubator” e “thermal control”. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e projetos de melhoria da qualidade que apresentassem dados de temperatura neonatal na admissão após transporte, além de protocolos estruturados de termorregulação aplicáveis ao transporte. Foram excluídos relatos de caso, cartas ao editor, duplicados, estudos com metodologia insuficiente e aqueles restritos ao período de sala de parto sem registro de temperatura.

Resultados: Os resultados demonstraram que a prevalência de hipotermia em recém-nascidos transportados varia amplamente entre os estudos, sendo mais frequente em contextos de baixo recurso. Intervenções eficazes incluíram incubadoras pré-aquecidas, uso de envoltórios plásticos, toucas térmicas, pré-aquecimento da ambulância e checklists padronizados. Protocolos estruturados reduziram significativamente a frequência de hipotermia e aumentaram a taxa de admissão em normotermia. Estudos multicêntricos confirmaram que a hipotermia na admissão está associada a maior risco de mortalidade neonatal, enquanto o monitoramento contínuo da temperatura durante o transporte contribui para evitar tanto a hipotermia quanto a hipertermia.

Conclusão: Conclui-se que medidas simples, de baixo custo e facilmente replicáveis, quando organizadas em protocolos de termorregulação e associadas ao treinamento da equipe, são eficazes na prevenção da hipotermia durante o transporte neonatal. A adoção sistemática desses protocolos deve ser considerada indicador de qualidade em redes perinatais, com potencial impacto na redução de complicações e na melhoria do prognóstico neonatal.

Resumo: TRANSPORTE NEONATAL, HIPOTERMIA NEONATAL, NORMOTERMIA